
CEI - Coeficientes de Exportação e Importação

Análise Anual 2009
e 4º trimestre de 2009

**DEREX - Departamento de Relações
Internacionais e Comércio Exterior**

Roberto Giannetti da Fonseca
Diretor Titular



Análise Econômica do Comércio Exterior
Fevereiro de 2010

Calcular **trimestralmente** e ao **término de cada ano** os Coeficientes de Exportação e Importação (CEI) da indústria brasileira, afim de detectar seus fenômenos econômicos relacionados à inserção internacional, como:

- ✓ Substituição de importações
- ✓ Substituição da produção doméstica por importações
- ✓ Índícios de desindustrialização
- ✓ Internacionalização da indústria
- ✓ Domesticação dos setores

O Conceito dos Coeficientes



$$\text{Coeficiente de Exportação} = \frac{\text{Exportações}}{\text{Produção}}$$

Conceito: mede a participação das exportações na *receita total* do setor

Exemplo: Se um setor exporta 30% de sua produção em um ano, seu coeficiente de exportação será de 30%. Se no ano seguinte seu coeficiente subir para 35%, isto representa alta de 5,0 pp (pontos percentuais)

$$\text{Coeficiente de Importação} = \frac{\text{Importações}}{\text{Produção} - \text{Exportações} + \text{Importações}}$$

Conceito: mede a participação das importações no *consumo aparente* do setor

Exemplo: Se 30% do consumo de um determinado setor em um ano for atendido por importados, o seu coeficiente de importação será 30%. Se no ano seguinte este coeficiente cair para 25%, isto representa queda de 5,0 pp (pontos percentuais)

Setores Analisados



Os coeficientes foram calculados para a indústria geral, e para outras 26 subdivisões da indústria de transformação, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 1.0) elaborada pelo IBGE, ao nível de 2 dígitos², conforme listadas abaixo:

1. Indústrias Extrativas	14. Borracha e plástico
2. Alimentos	15. Bebidas
3. Máquinas e equipamentos	16. Material eletrônico e de comunicação
4. Metalurgia básica	17. Farmacêuticos
5. Veículos e autopeças	18. Edição, impressão e reprodução de gravações
6. Coque, petróleo e álcool	19. Produtos têxteis
7. Químicos (exceto perfumaria e farmacêuticos)	20. Equip. médico-hospitalar, ópticos e outros
8. Aeronaves, ferrovias e embarcações	21. Perfumaria, produtos de limpeza e higiene
9. Produtos de metal	21. Móveis
10. Celulose e papel	23. Produtos de madeira
11. Couro e calçados	24. Máqs para escritório e equip. de informática
12. Produtos de minerais não-metálicos	25. Confecção de vestuário e acessórios
13. Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	26. Diversos

Representam: **99,8% Prod. Industrial**

86,8% Exportações

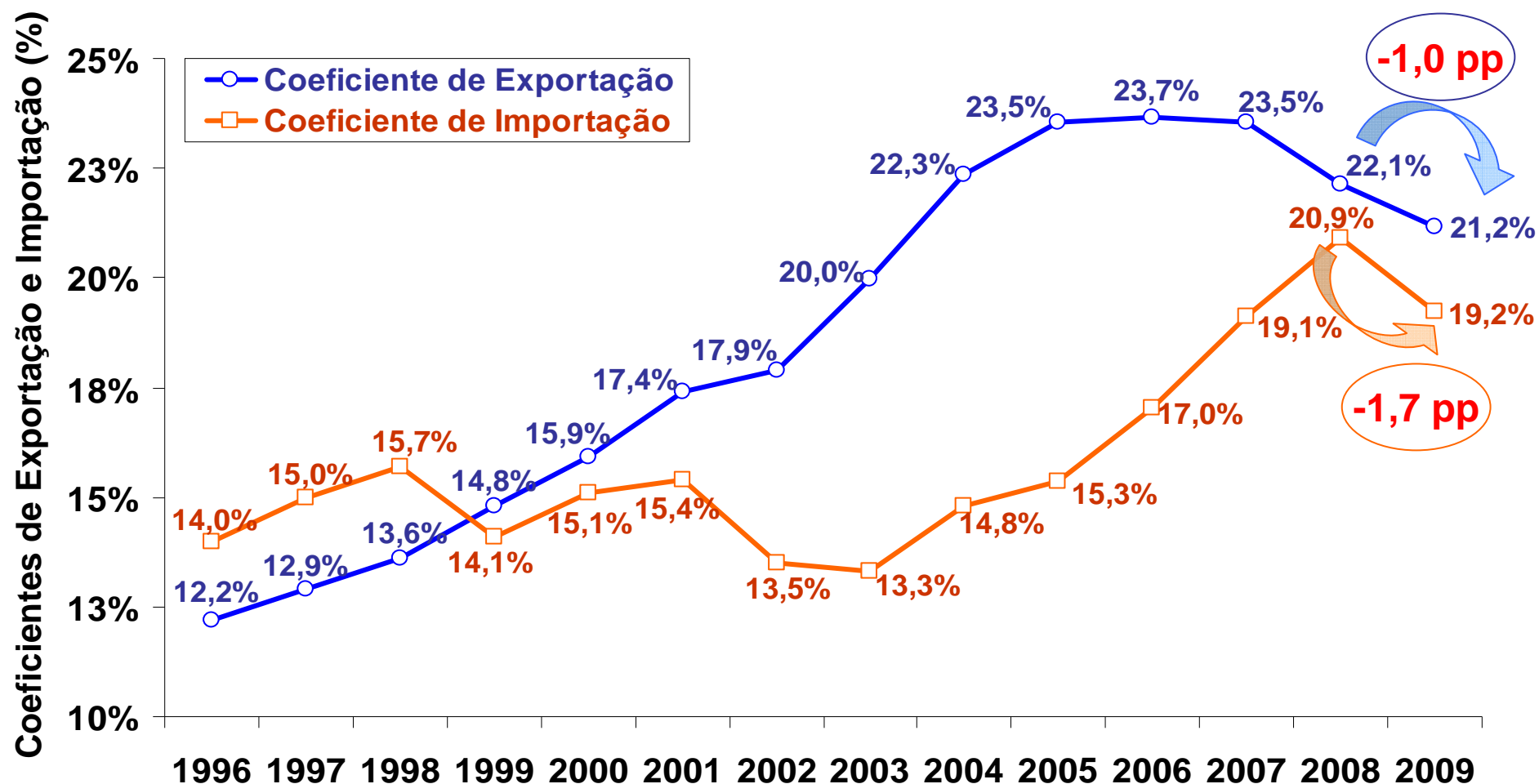
97,6% Importações

²Os setores de alimentos, bebidas, farmacêuticos e perfumaria fazem parte do nível três dígitos da CNAE 1.0. Entretanto, para uma melhor subdivisão e análise dos coeficientes, decidiu-se por separar estas categorias como setores independentes

Entre 2008 e 2009, os Coeficientes de Exportação caíram menos do que os Coeficientes de Importação. No entanto:

- **O resultado do CE foi sustentado pelos setores intensivos em recursos naturais, como as indústrias extrativas e de celulose e papel;**
- **E os setores de maior valor agregado ou de maior intensidade tecnológica, como aeronaves, veículos e máquinas, vêm as exportações perderem importância em suas receitas.**

CEI Indústria Geral

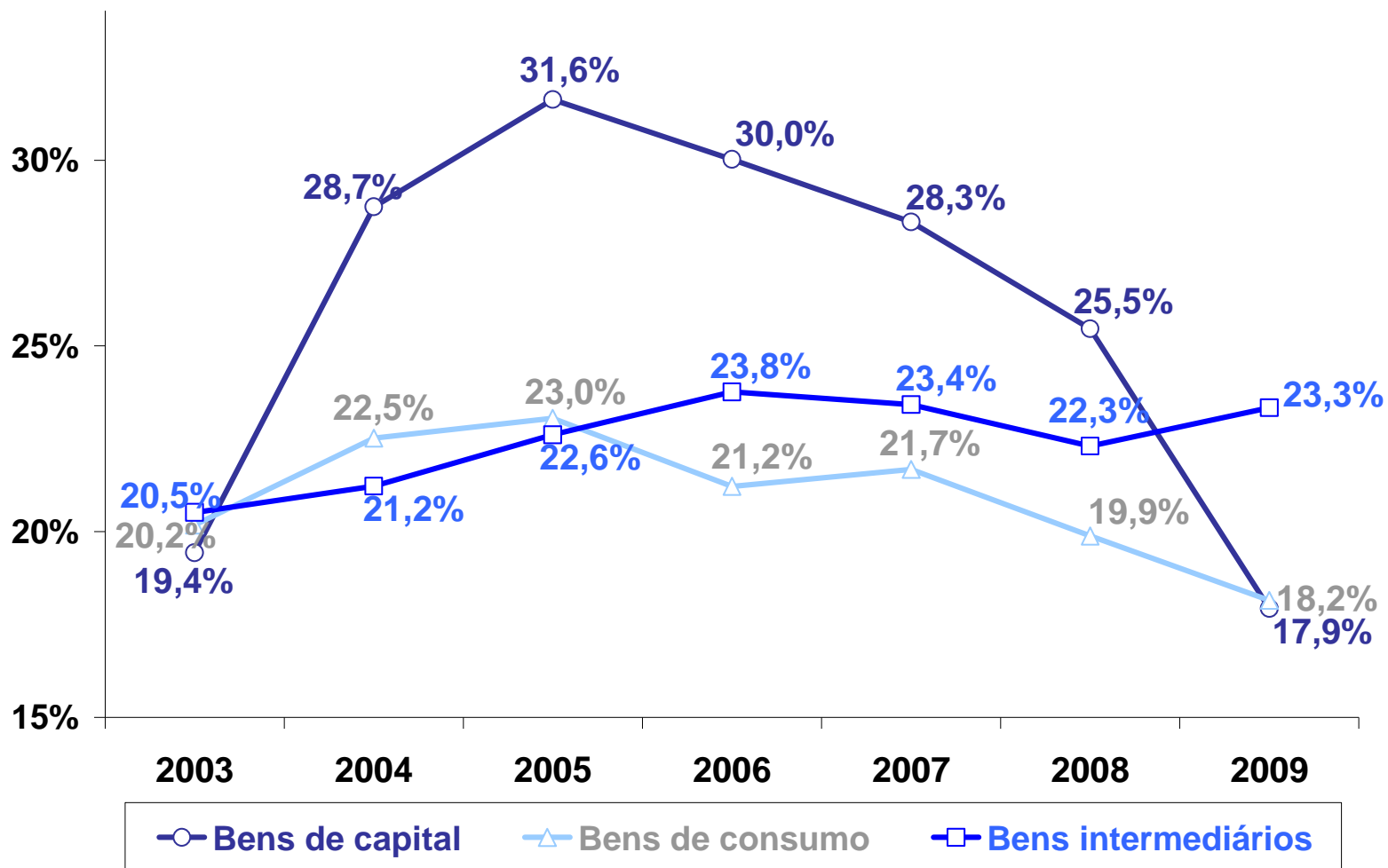


Puxado principalmente por setores como: indústrias extrativas (+5,6 pp), celulose e papel (+3,2 pp), metalurgia básica (+3,1 pp) e químicos (+1,5 pp), em 2009 o coeficiente de exportação (CE) da indústria geral caiu menos que o coeficiente de importação (CI).

Coeficientes de Exportação por Categorias de Uso



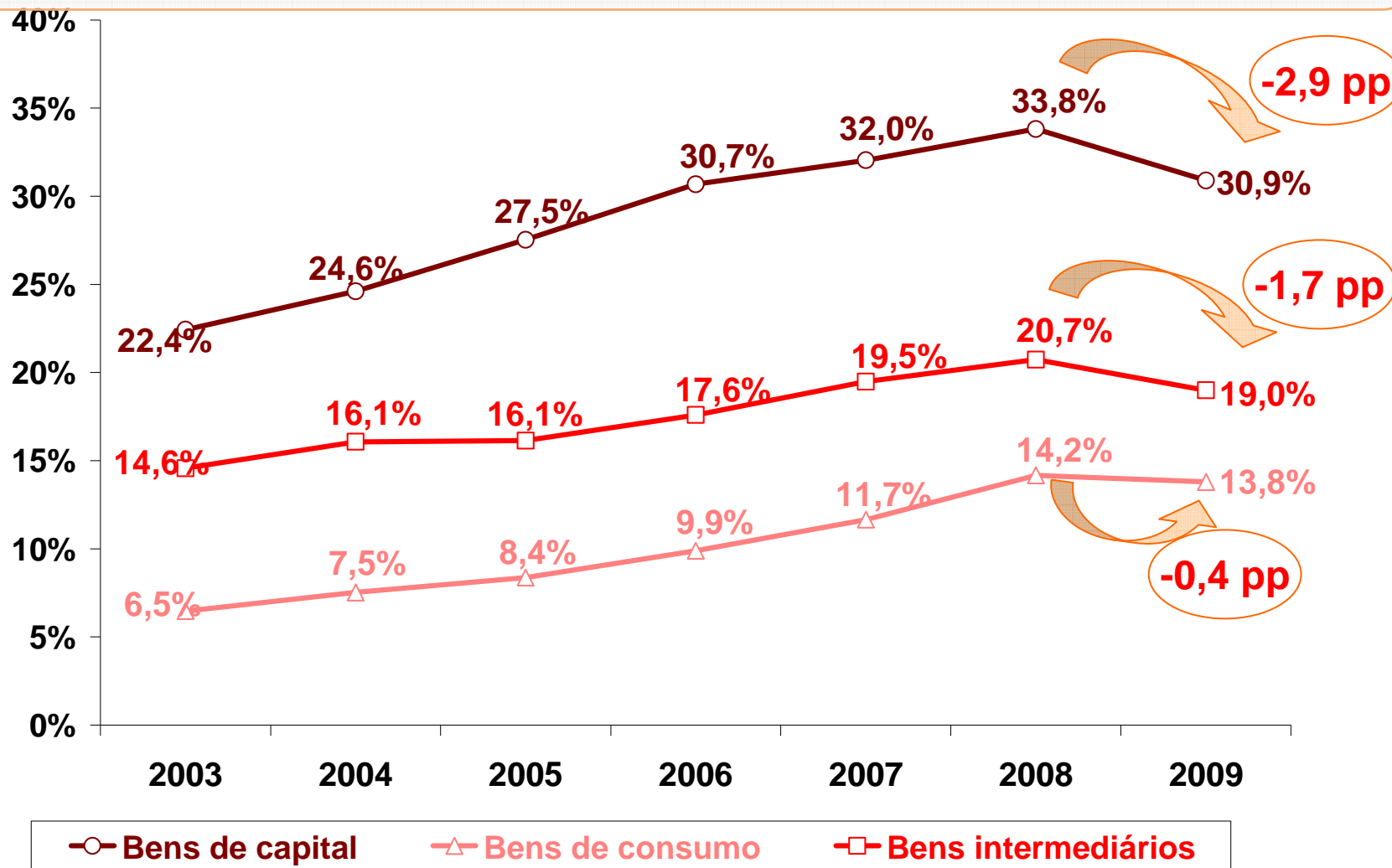
A brusca queda de **42%** das exportações de *bens de capital* foi a responsável pelo recuo em **7,6 pp** do seu coeficiente de exportação, e também um dos principais responsáveis pela queda do coeficiente da indústria geral.



Coeficientes de Importação por Categorias de Uso



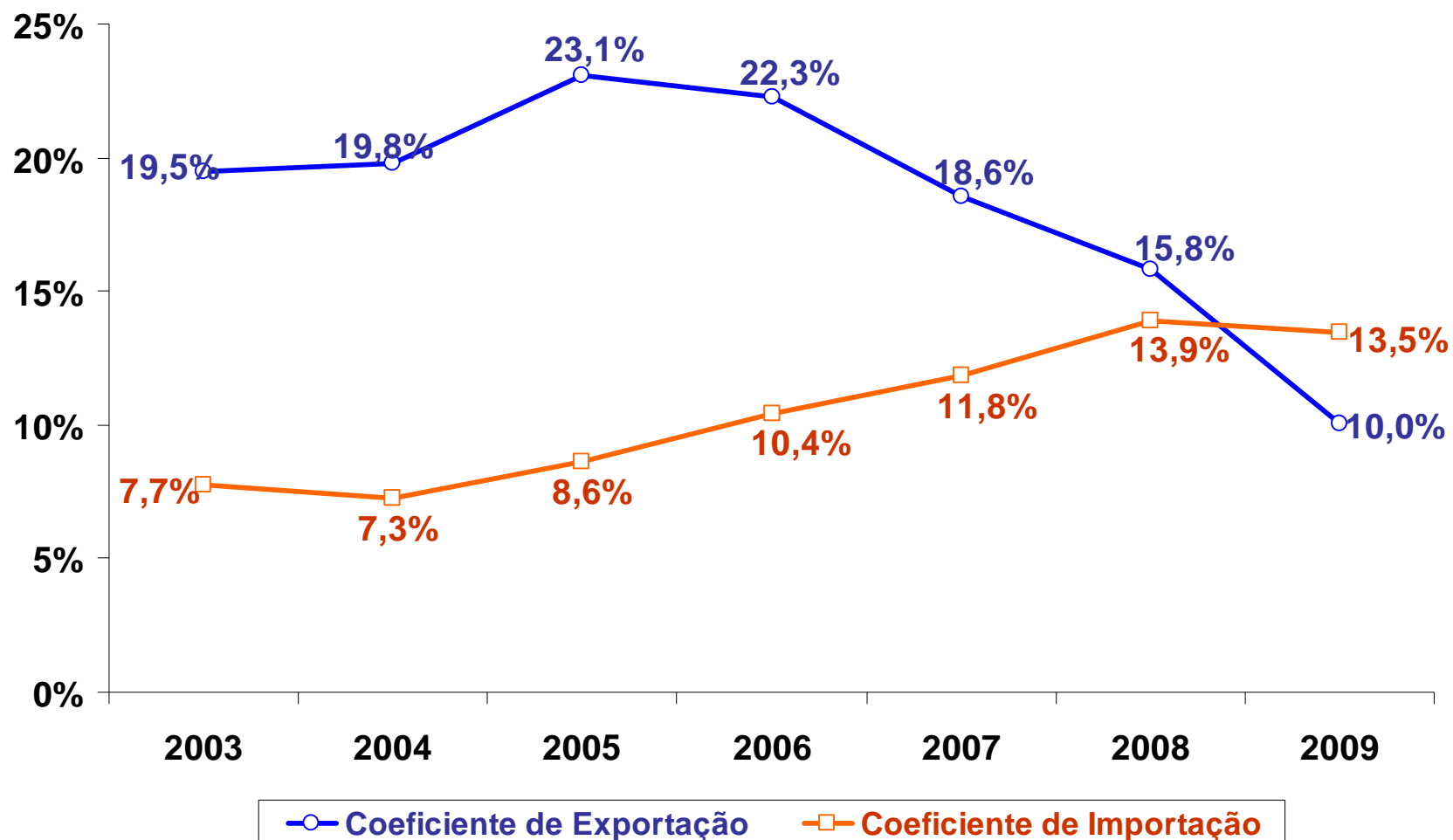
Sem nenhuma exceção, desde 2003 o coeficiente de importação cresce nas três categorias. O ano de 2009 rompe com esse ciclo de crescimento, com os *bens de capital* caindo mais acentuadamente, devido à queda do investimento interno.



Veículos e Autopeças: o menor CE da série



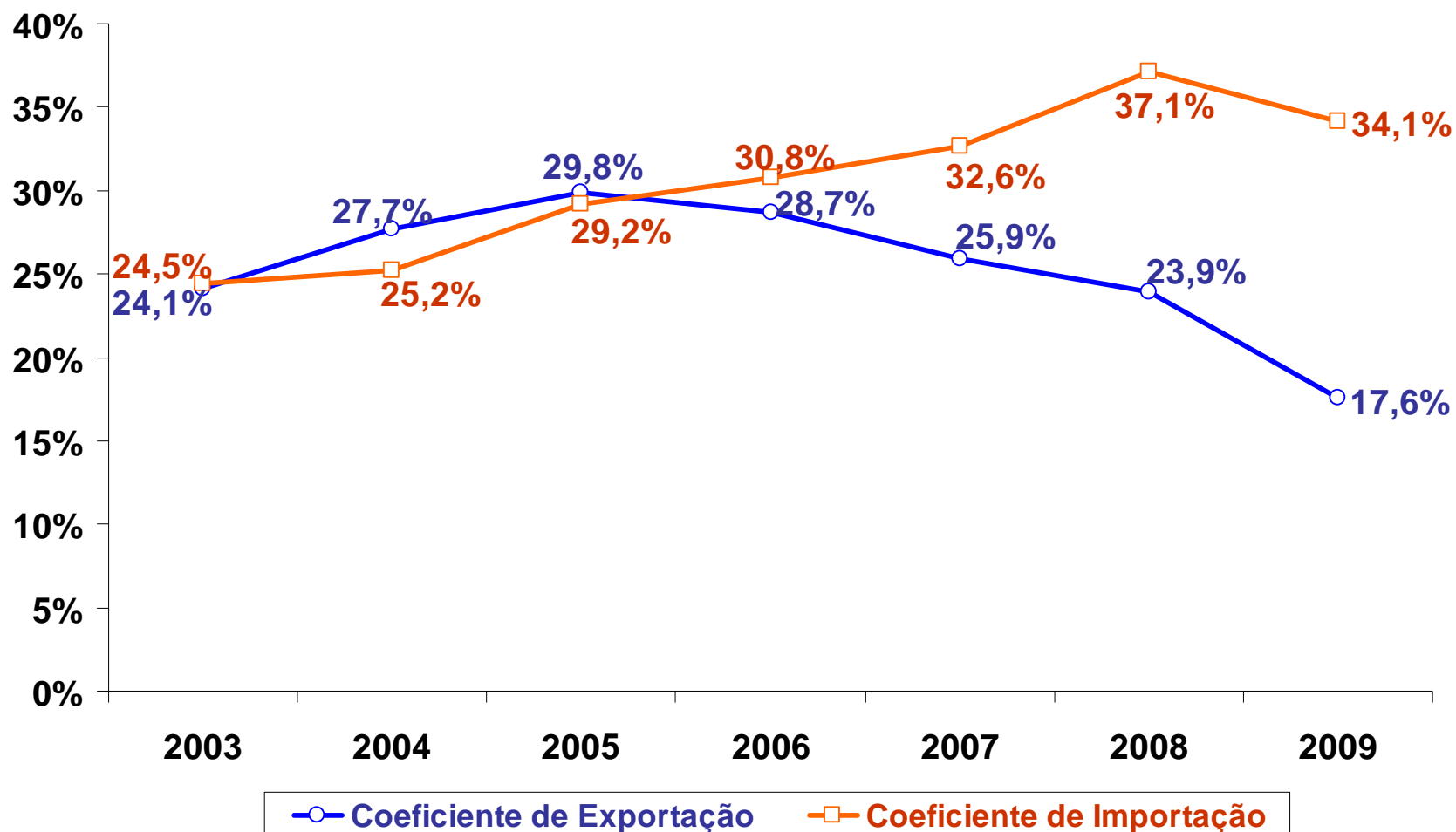
Em 2009 o coeficiente de exportação se tornou menor que o de importação. Além disso, o CE atingiu seu menor nível, com apenas 10%. Isto significa que **2009 foi o ano em que menos automóveis foram exportados** proporcionalmente.



Máquinas e Equipamentos: puxando BK pra baixo



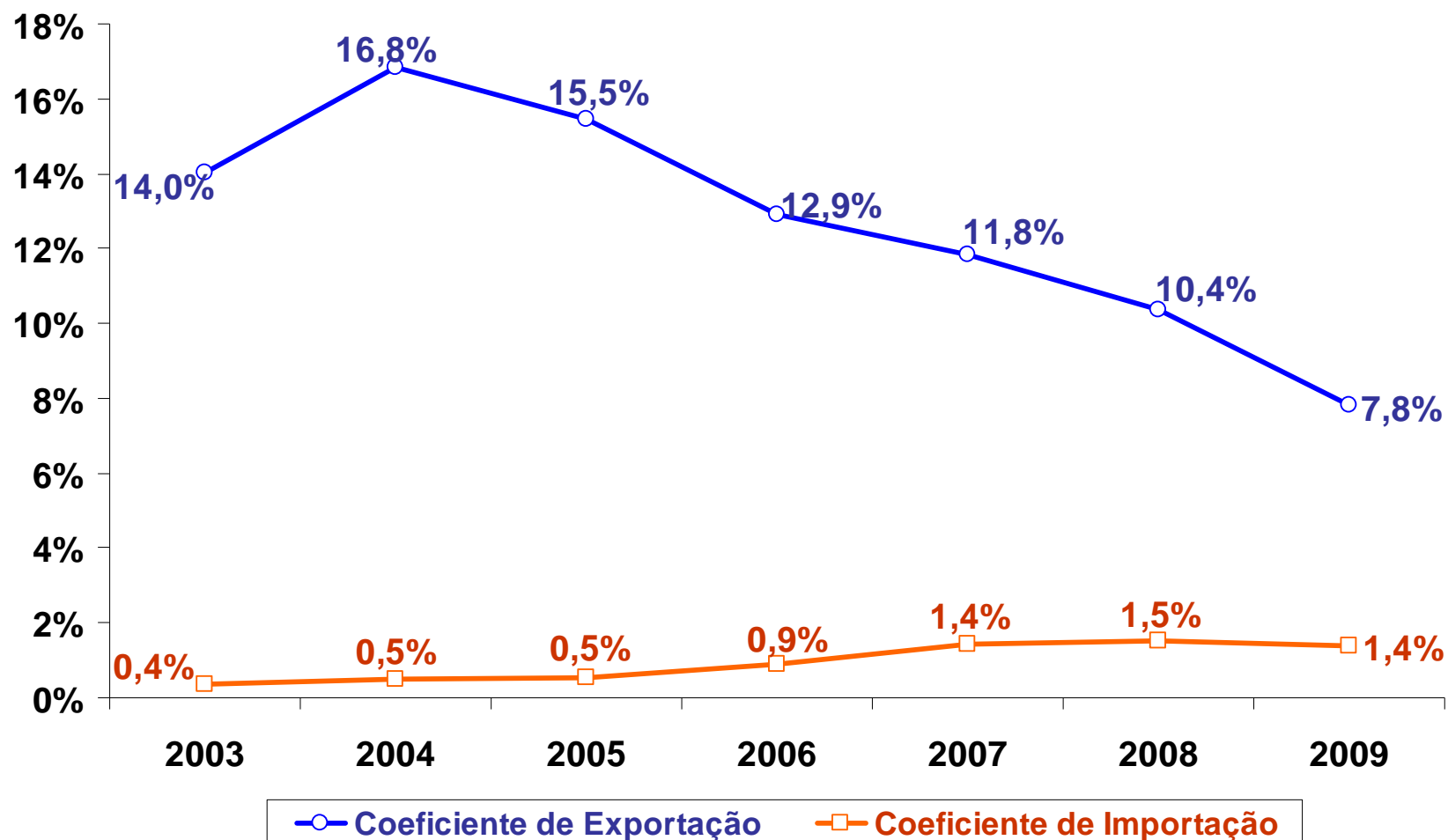
As curvas do CE e do CI se inverteram em 2006. Taxas mais elevadas de crescimento interno e **desestímulo cambial e tributário para exportar**, mudaram estruturalmente a inserção internacional do setor.



Móveis: domesticação da produção



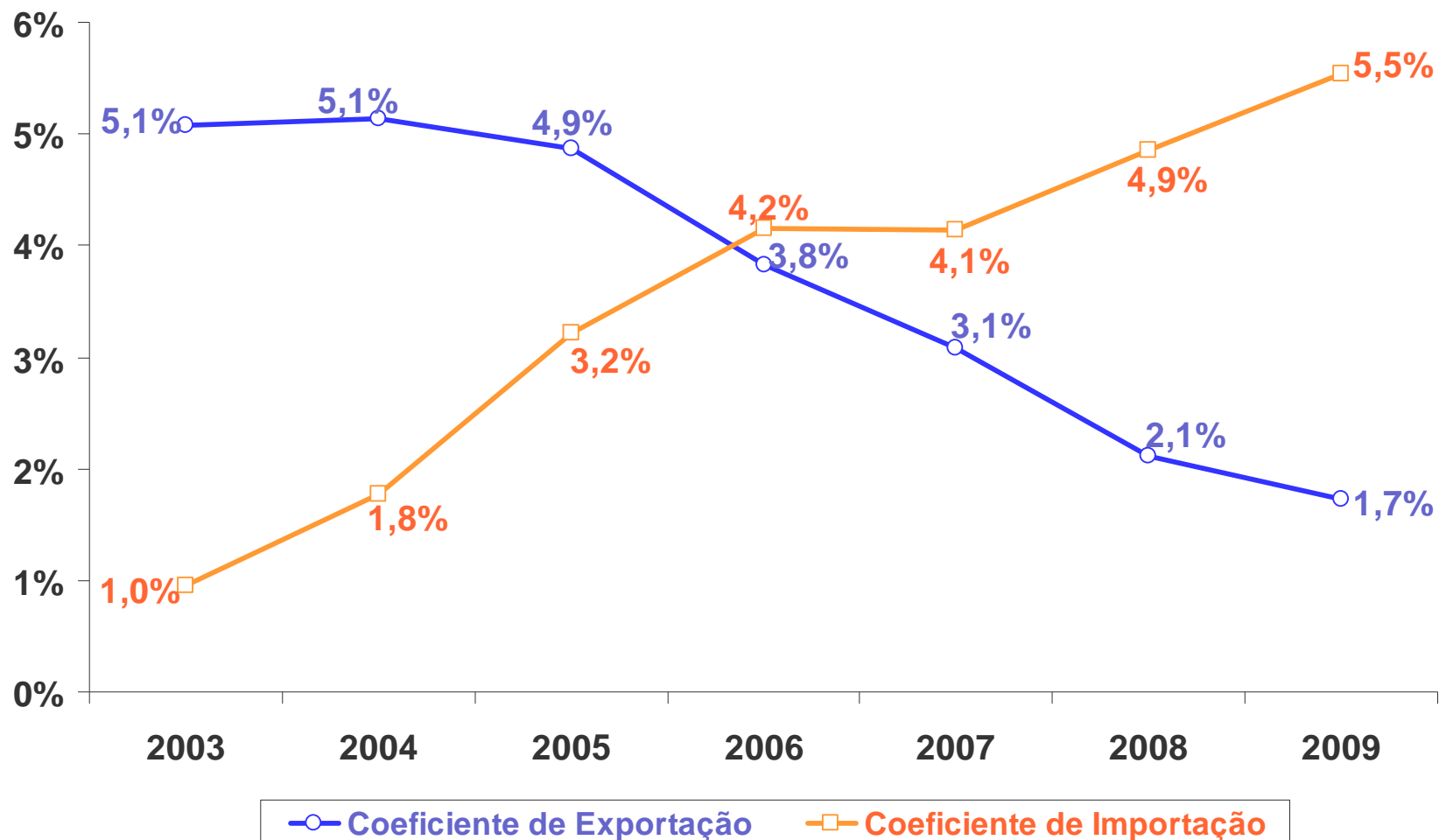
A queda de 2,6 pp de 2008 para 2009 no coeficiente de exportação da indústria moveleira é apenas mais uma das consecutivas quedas desde 2005. Este movimento aponta para uma domesticação inequívoca da produção.



Artigos do Vestuário e Acessórios



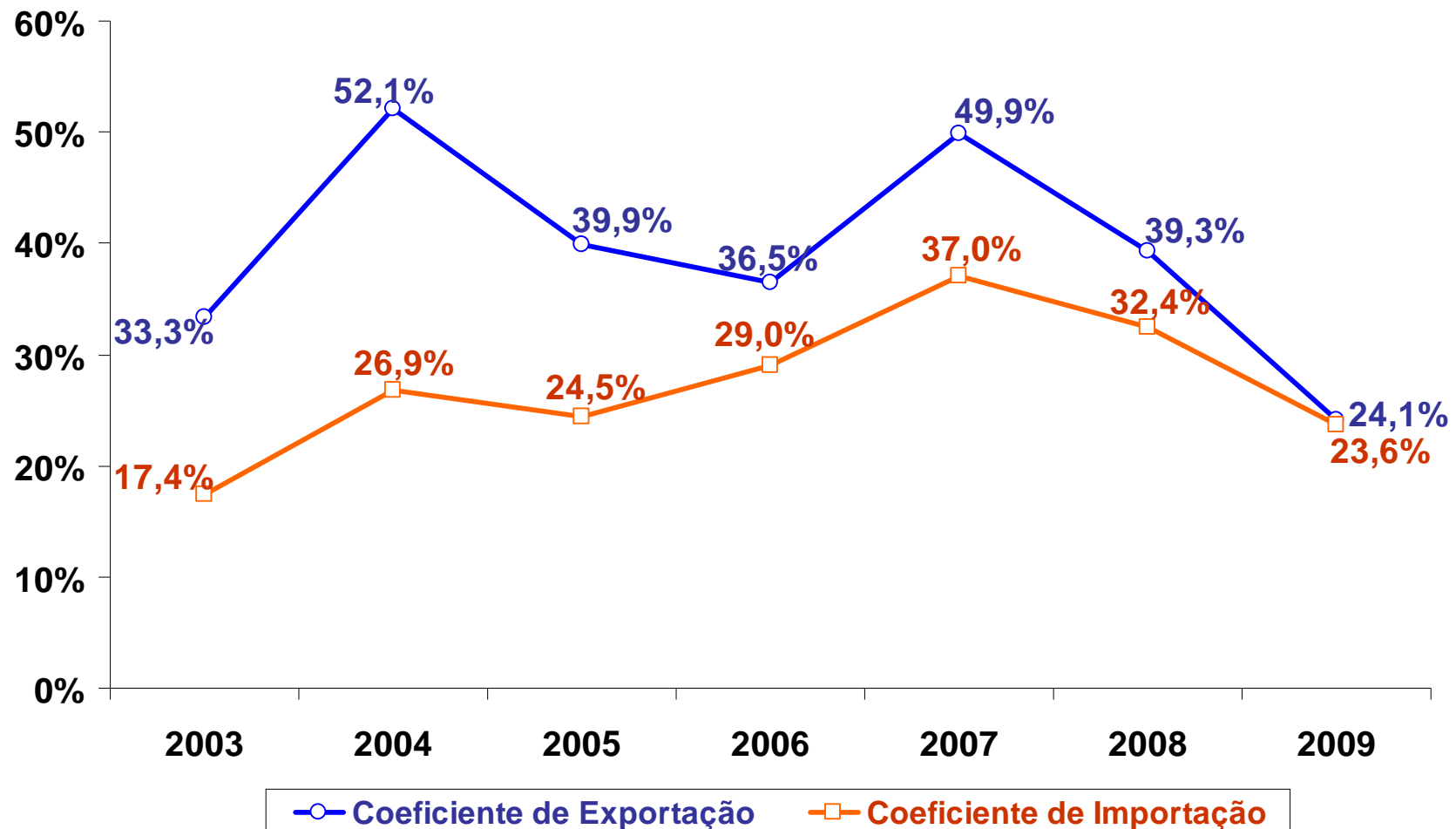
Embora os coeficientes do setor de vestuário não sejam tão elevados, a inversão das curvas aponta para a **dificuldade de exportação e acirramento da competição interna com os importados**, mesmo em ano de crise.



Aeronaves, ferrovias e embarcações



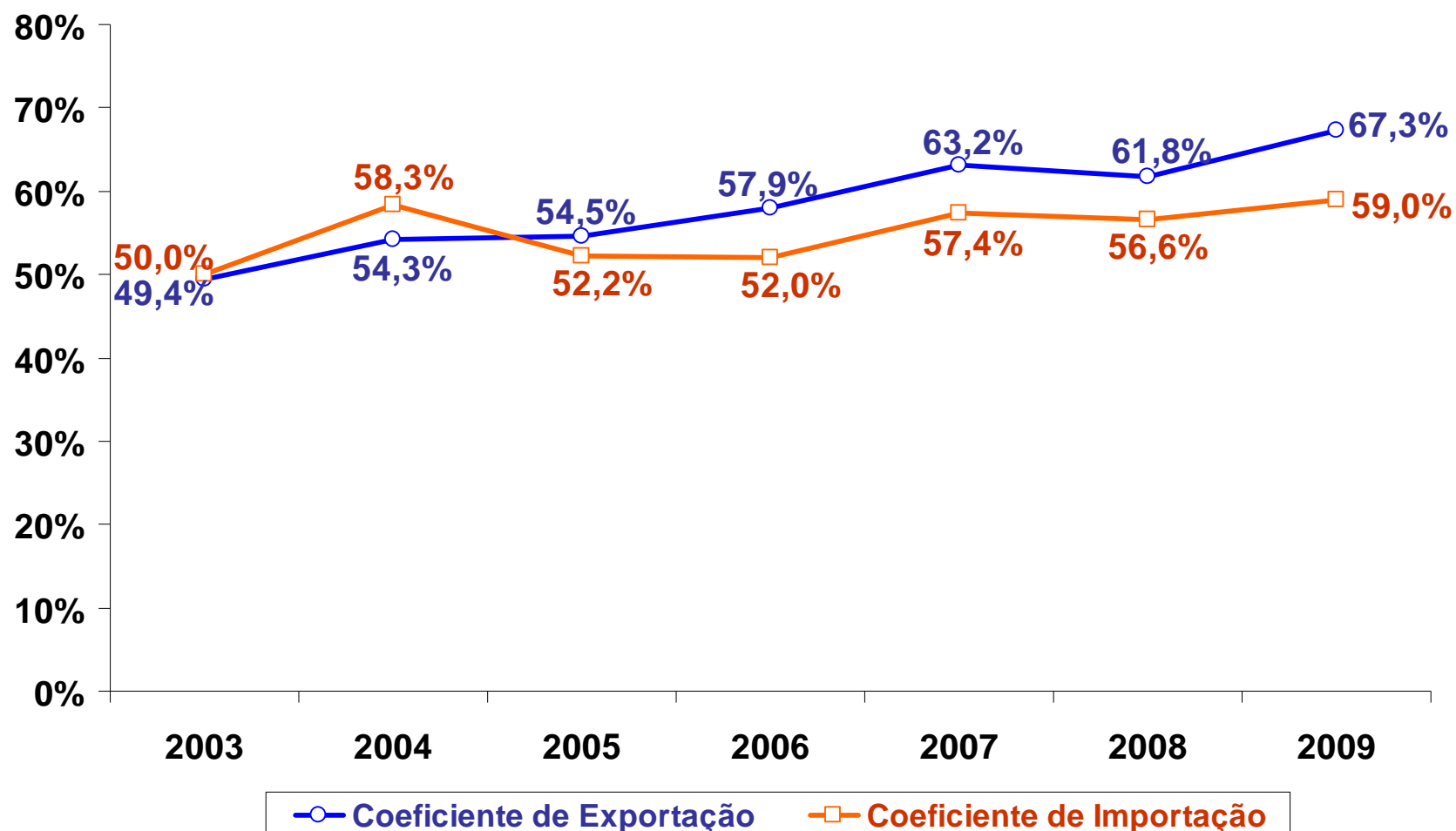
O setor que chegou a exportar mais da metade de sua produção (52,1% em 2004), **vendeu para o exterior apenas 1/4 de sua produção em 2009**. Pela intensidade tecnológica deste setor preocupa a queda de importância das exportações desde 2007.



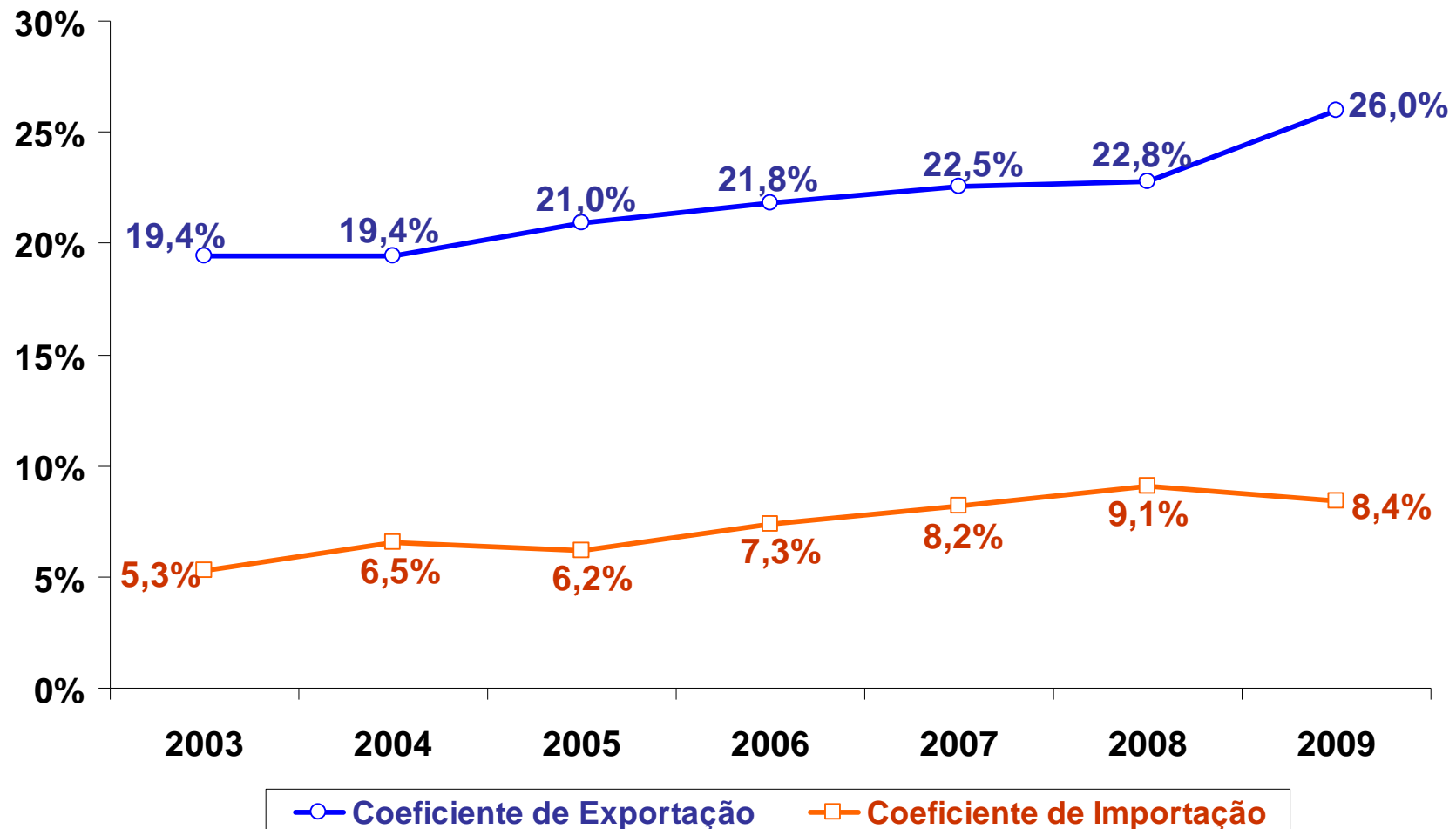
Indústrias Extrativas



Em 2009, o setor de indústrias extrativas foi um dos principais responsáveis por segurar a queda do coeficiente de exportação da indústria geral.



Juntamente com indústrias extrativas, a alta de 3,2 pp no coeficiente de exportação de celulose e papel foi uma das grandes responsáveis pela queda menos acentuada do CE da indústria geral em 2009.



Coeficientes de Exportação – Anual



Descrição do Setor	Part.*	Coeficientes de Exportação (%)						Diferença 2008-2009 em p.p.
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Indústria geral	100%	22,3	23,5	23,7	23,5	22,1	21,2	-1,0
Indústrias extrativas	5,1%	54,3	54,5	57,9	63,2	61,8	67,3	5,6
Calçados e couro	1,4%	37,1	36,9	39,5	38,0	33,1	30,2	-3,0
Metalurgia básica	7,4%	30,1	32,2	33,0	29,3	26,4	29,5	3,1
Produtos de madeira	0,8%	46,2	46,0	45,9	46,5	33,8	26,6	-7,2
Celulose e papel	3,2%	19,4	21,0	21,8	22,5	22,8	26,0	3,2
Alimentos	15,8%	23,6	25,8	24,5	25,7	25,0	25,8	0,7
Aeronaves, ferrovias e embarcações(1)	3,3%	52,1	39,9	36,5	49,9	39,3	24,1	-15,2
Máquinas e equipamentos	5,6%	27,7	29,8	28,7	25,9	23,9	17,6	-6,3
Máqs, aparelhos e materiais elétricos	2,4%	15,5	17,2	18,5	17,1	16,5	15,8	-0,7
Material eletrônico e de comunicação	2,0%	11,2	20,1	21,4	16,9	16,4	15,5	-0,9
Equips. médico-hospitalares e ópticos	0,6%	14,6	15,4	17,1	17,7	15,4	14,4	-0,9
Diversos	0,4%	17,1	18,5	17,8	20,6	16,2	14,3	-1,9
Químicos(2)	8,5%	11,2	12,3	13,0	13,3	12,0	13,5	1,5
Produtos têxteis	2,0%	13,3	14,7	13,3	14,0	13,5	11,6	-1,9
Veículos e autopeças	11,1%	19,8	23,1	22,3	18,6	15,8	10,0	-5,8
Coque, petróleo e álcool	8,4%	9,3	9,7	11,0	11,2	10,8	9,3	-1,6
Máqs para escritório e de informática	0,7%	14,0	18,3	11,8	8,9	8,3	9,1	0,8
Borracha e plástico	3,6%	7,6	8,4	8,9	9,2	9,3	8,5	-0,8
Móveis	1,2%	16,8	15,5	12,9	11,8	10,4	7,8	-2,5
Produtos de minerais não-metálicos	3,0%	12,4	12,3	12,9	12,2	9,1	7,2	-1,9
Produtos de metal	3,1%	6,3	6,8	6,6	6,9	7,3	6,7	-0,6
Farmacêuticos	2,3%	6,8	7,0	7,6	8,1	6,9	6,4	-0,5
Perfumaria, produtos de limpeza e higiene	1,3%	5,8	6,1	6,5	6,3	6,4	5,9	-0,5
Artigos do vestuário e acessórios	1,4%	5,1	4,9	3,8	3,1	2,1	1,7	-0,4
Bebidas	2,6%	1,3	1,5	1,5	1,5	1,5	1,2	-0,3
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,9%	1,5	1,2	1,5	1,2	0,9	0,6	-0,3

*Participação na Prod. Industrial em 2009 | (1) e outros equipamentos de transporte | (2) exceto farmacêuticos e perfumaria

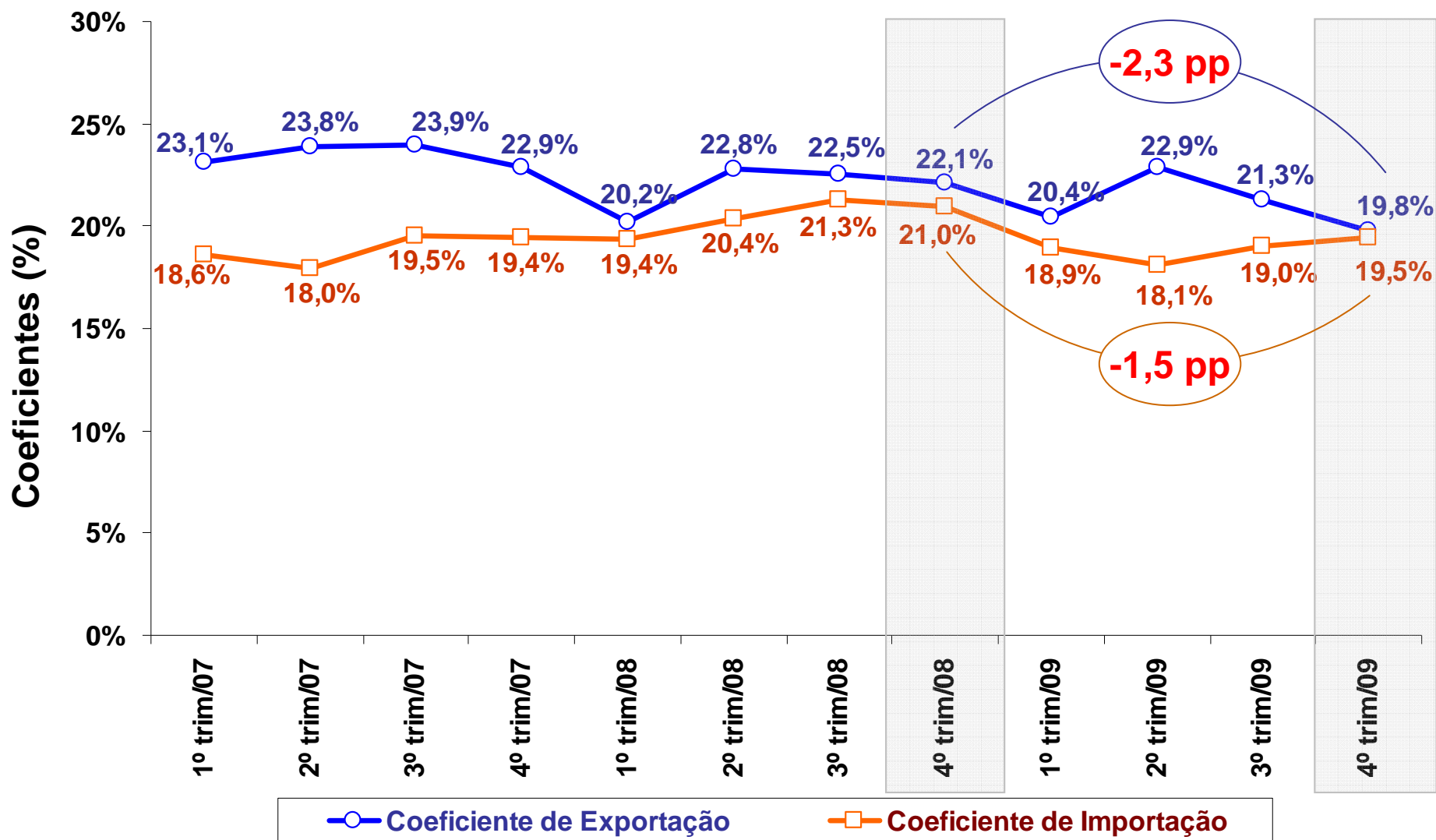
Coeficientes de Importação – Anual



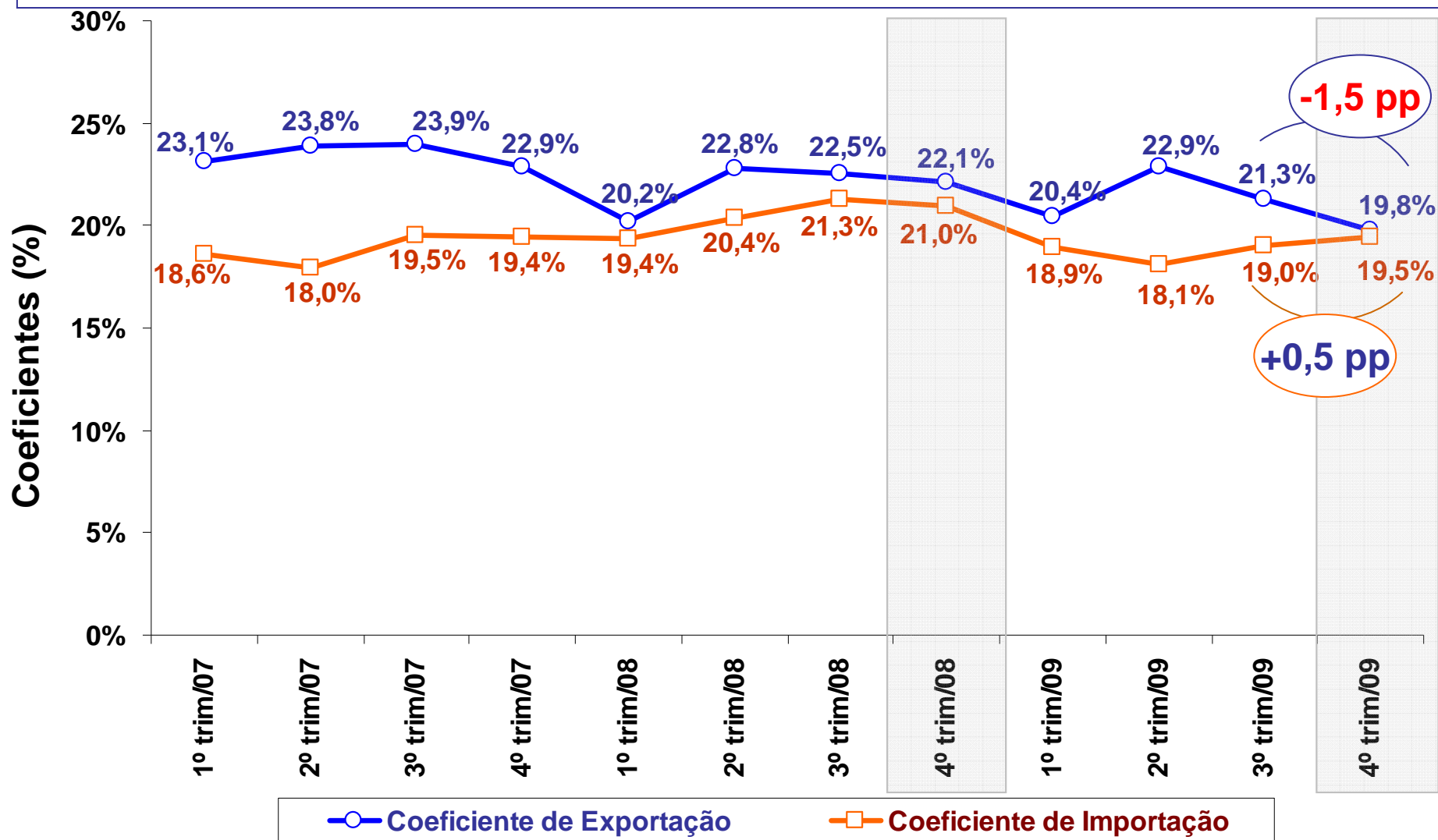
Descrição do Setor	Part.	Coeficientes de Importação (%)						Diferença 2008-2009 em p.p.
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Indústria geral	100%	14,8	15,3	17,0	19,1	20,9	19,2	-1,7
Indústrias extrativas	5,1%	58,3	52,2	52,0	57,4	56,6	59,0	2,4
Equips. médico-hospitalares e ópticos	0,6%	40,5	46,1	53,9	63,5	64,6	58,7	-5,9
Máqs para escritório e de informática	0,7%	42,1	45,2	40,3	42,6	50,4	50,5	0,1
Material eletrônico e de comunicação	2,0%	30,1	34,2	41,0	42,4	45,0	44,6	-0,3
Máquinas e equipamentos	5,6%	25,2	29,2	30,8	32,6	37,1	34,1	-3,0
Máqs, aparelhos e materiais elétricos	2,4%	19,4	21,1	23,0	23,1	24,8	27,1	2,3
Farmacêuticos	2,3%	27,0	24,8	25,9	28,4	26,5	27,1	0,6
Químicos (2)	8,5%	23,2	22,0	23,6	26,8	28,8	26,3	-2,5
Aeronaves, ferrovias e embarcações (1)	3,3%	26,9	24,5	29,0	37,0	32,4	23,6	-8,8
Diversos	0,4%	13,5	14,0	16,8	21,6	24,1	22,7	-1,4
Metalurgia básica	7,4%	9,5	11,4	13,1	13,6	15,3	15,5	0,2
Produtos têxteis	2,0%	6,7	8,3	10,6	13,5	16,0	15,2	-0,8
Veículos e autopeças	11,1%	7,3	8,6	10,4	11,8	13,9	13,5	-0,4
Borracha e plástico	3,6%	7,3	8,5	9,1	10,0	13,4	12,4	-1,0
Coque, petróleo e álcool	8,4%	9,8	9,1	11,0	12,5	13,9	11,3	-2,6
Produtos de metal	3,1%	4,9	6,0	7,3	9,1	10,3	10,4	0,1
Calçados e couro	1,4%	4,6	5,4	6,4	8,1	10,1	8,7	-1,4
Celulose e papel	3,2%	6,5	6,2	7,3	8,2	9,1	8,4	-0,7
Perfumaria, produtos de limpeza e higiene	1,3%	4,2	4,2	4,6	5,5	6,8	6,6	-0,2
Artigos do vestuário e acessórios	1,4%	1,8	3,2	4,2	4,1	4,9	5,5	0,7
Produtos de minerais não-metálicos	3,0%	3,5	3,8	4,3	5,1	5,6	4,7	-0,9
Bebidas	2,6%	3,0	3,0	3,4	3,4	4,9	4,6	-0,2
Alimentos	15,8%	2,5	2,6	2,8	3,1	3,3	3,7	0,4
Produtos de madeira	0,8%	2,4	2,3	3,0	3,2	3,0	2,6	-0,4
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,9%	1,2	1,5	1,6	1,9	2,0	1,8	-0,2
Móveis	1,2%	0,5	0,5	0,9	1,4	1,5	1,4	-0,1

*Participação na Prod. Industrial em 2009 | (1) e outros equipamentos de transporte | (2) exceto farmacêuticos e perfumaria

No último trimestre de 2009 os coeficientes praticamente se igualaram, fortalecendo a tendência observada nos últimos anos, mas interrompida pelos efeitos da crise.



No último trimestre de 2009 os coeficientes praticamente se igualaram, fortalecendo a tendência observada nos últimos anos, mas interrompida pelos efeitos da crise.



Coeficientes de Exportação

- Tem sido sustentado pelos setores intensivos em recursos naturais
- Setores intensivos em tecnologia voltam sua produção ao mercado doméstico (aeronaves, veículos, máquinas)
- Para os bens de consumo como têxteis, vestuário, móveis entre outros, o mercado doméstico é a única saída
- Menor exportação e maior concorrência: trimestralmente, o CE já está se igualando ao CI

Coeficientes de Importação

- Com a crise, houve queda da participação dos importados no consumo interno
- Porém, setorialmente houve aumento em materiais elétricos, vestuário e farmacêuticos
- Trimestralmente, o CI têm crescido de forma ininterrupta
- 20 setores aumentaram a participação no consumo aparente no trimestre acirrando mais a competição no mercado interno

Brasil ainda percebe a atividade exportadora como saída conjuntural.

O estímulo à atividade, seja via câmbio, tributos ou financiamentos, pode ampliar a possibilidade de crescimento do país e acelerar a criação de empregos de maior qualidade!